

O último bonde, com as cores originais

A restauração fiel será possível após a localização de um registro do passado, que mostra que o veículo tinha os tons prata e vermelho

LEONARDO COSTAS

DA REDAÇÃO

Uma foto antiga encontrada há cerca de 60 dias na Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams) está contribuindo para a reprodução fiel das cores do último bonde que rodou na Cidade quando o sistema foi extinto, em 28 de fevereiro de 1971.

Com isso, o verde do bonde 40, conhecido como Camarão e que roda na Linha Turística do Centro desde 2002, será substituído pelo vermelho e prata.

A restauração é realizada por uma equipe da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos e faz parte do projeto Cores do Transporte Coletivo.

Além das cores, será incorporada a logomarca do Serviço Municipal de Transportes Coletivos (SMTC), que operava o sistema na década de 1970. A expectativa é de que os trabalhos sejam concluídos em 15 dias e o veículo volte à linha turística logo em seguida.

Segundo o gerente de manutenção da CET, Marcos Rogério Nascimento, o resgate de uma imagem do final da década de 1960 permitiu que o veículo recebesse as cores originais.

“Esse layout tem uma importância histórica, pois representa o fim dos bondes, que pararam de funcionar com esses tons. É uma homenagem ao fim de um ciclo”, diz admitindo que, para este veículo, o verde foi uma cor inventada, pois até então não havia qualquer referência que recriasse com detalhes as cores originais.

Ele salienta que a nova roupagem do equipamento também visa resgatar a memória coletiva da Cidade. “Como os bondes pararam em 1971, as pessoas terão uma lembrança relativamente recente dos veículos e começarão a se identificar com aquele período”.

RESTAURAÇÃO

Com carroceria fechada fabricada pela própria SMTC na década de 1950 e estrutura metálica escocesa, o bonde 40 vai receber, além de pintura especial, novas rodas, vedação, calefação



O bonde camarão já está recebendo as cores originais, que são o vermelho e o prata. O trabalho é realizado por funcionários da CET-Santos

Trajatória

A 1ª linha de bonde, puxada por burros, ia do Centro até a Barra do Boqueirão e começou a circular em 9 de outubro de 1871, exatamente um ano antes de um bonde circular na capital do Estado de São Paulo. Em 1904, o serviço foi absorvido pela “The City of Santos Improvements Company. Em 21 de dezembro de 1951 foi formado o Serviço Municipal de Transporte, que absorveu as linhas e o acervo de veículos, imóveis e outros bens da Cia. City. E foi no dia 28 de fevereiro de 1971, que, pela última vez, o veículo de prefixo 258, que servia a linha 42, foi recolhido à garagem.



O registro fotográfico de 1960 foi localizado pela Fundação Arquivo e Memória de Santos, há dois meses

e manutenção mecânica. Suas portas, janelas e chaparia também estão em processo de recuperação.

A restauração original do bonde 40 não é a única. Utilizando imagens do passado, a CET conseguiu resgatar outros equipamentos. “Para restaurar o bonde aberto, fabricado em 1911, e que hoje é o mais antigo em circulação no País, nos baseamos em uma foto na década de 1950 e fizemos o mesmo acabamento”, explica Nascimento.

O processo foi semelhante com o bonde que funciona como ponto de informações turísticas na Praça das Bandeiras, no Gonzaga. “Foi restaurado baseado na imagem da primeira versão de carroceria fechada. Descobrimos que suas cores originais eram dois tons de verde e o pintamos assim”, conta o gerente.

ÔNIBUS

Do conjunto de veículos pertencente ao antigo sistema de transportes de Santos, todos os bondes estão pintados. Em breve, será a vez dos ônibus.

“Temos um de 1978. Ele ficará igual aos ônibus do início da década de 80, pois o associamos ao seu período de operação. Temos outro que rodou no final dos anos 1980, na época da Companhia Santista de Transportes Coletivos (CSTC), e que também será pintado”.

Ele diz ainda que assim que os ônibus forem restaurados, será possível fechar um ciclo, acompanhando a evolução do transporte coletivo da Cidade em várias décadas.

“Temos veículos da Companhia City (operou os bondes de Santos a partir de 1881), SMTC e CSTC. Por isso, o nome do projeto é Cores do Transporte Coletivo de Santos. Acompanhamos a evolução tecnológica dos veículos, começando pelo bondinho puxado a tração animal, passando pelos bondes abertos, fechados e terminando com os ônibus”, finaliza.

Click

Quente. O calor do verão segue neste sábado de outono. A meteorologia prevê a chegada de uma frente fria à região amanhã, quando o céu deve ficar nublado. A partir de segunda-feira, a previsão é de chuva.



Festa do paladar e da bondade

DA REDAÇÃO

Até o dia 30 de junho, a tradicional Quermesse da Gota Leite promete ser uma opção de lazer e gastronomia para toda a família. Funciona as sextas e aos sábados, das 18h30 à meia-noite, e aos domingos e feriados, das 18h30 às 22 horas.

A festa faz toda a diferença para as 319 crianças atendidas por essa entidade filantrópica e para as demais que são assistidas por outras instituições sem fins lucrativos participantes.

A atração reúne restaurante, pizzaria, lanchonetes, barracas de jogos, doces típicos e parque de diversões para crianças pequenas. Participam cerca de 200 voluntários, incluindo os músicos que se apresentam.

Instituições filantrópicas como a Casa Vó Benedita, Creche São Jorge, Associação Poiesis, Cantinho Alegre, Casa de Caridade Jesus e as crianças, NU-



O restaurante é uma das principais atrações da festa beneficente

REX, Rede Sementeira, Creche Cantinho da Criança, entre outras, trabalham na quermesse e arrecadam recursos para as suas obras sociais.

A festa também pode ser con-

ferida no feriado de Corpus Christi, dia 30 de maio. O ingresso é R\$ 3,00. A entrada é pela Praça Champagnat, 33, Encruzilhada, Santos. Informações: 3202-0220.

<p>CAMARÃO À GREGA</p>	<p>CAMARÃO À BAIANA</p>	<p>CAMARÃO À SIBERIANA</p>
<p>Rua Carlos Afonseca, 04 - Gonzaga - Santos • disk 3284.4959 3284.9236</p>		



Escolha uma opção por

R\$ 32,00

porção individual

p/ viagem valor do prato R\$ 35,00